

Universidade abre espaço para rede de solidariedade

Ulbra acolheu 7.500 desabrigados e contou com mil voluntários

PAULO PIRES/GES

A Ulbra, como instituição confessional, comprometida com a comunidade canoense, foi um dos primeiros espaços a se colocar à disposição para receber famílias atingidas pelas chuvas. Adriana Chiarani da Silva, Superintendente da Infraestrutura e Serviços da Ulbra, mantenedora da Ulbra, lembra que tão logo foram contatados para abrigar, inicialmente, 300 pessoas, a decisão de abrir a Instituição foi imediata.

Imbuída com os desafios da cidade e com um sentimento de acolher a comunidade que a acolheu, já na noite de sexta-feira, 3, começaram a chegar as primeiras famílias ao campus.

Com o agravamento da enchente, o número pessoas aumentava de maneira expressiva, levando a Universidade a agir rapidamente, para abrir mais prédios para recebê-los. “Foi como uma avalanche de pessoas para abrigar e outras tantas para atuar como voluntárias. Simultaneamente começaram a chegar doações”, lembra.

Um Comitê Gestor foi montado para organizar diversas frentes de trabalho, necessárias naquele momento, e que já envolviam voluntários, atendimentos de saúde, fornecimento de refeições, recebimento e organização das doações, segurança, infraestrutura, comunicação e o atendimento à imprensa. “Mon-



Diferentes espaços da Ulbra se transformaram em abrigos às famílias desalojadas

tamos equipes com colaboradores, professores, alunos, ex-alunos, profissionais das mais diversas áreas, além de pessoas da comunidade que vieram contribuir.”

No primeiro final de semana, já eram cerca de 7.500 abrigados e mais de mil voluntários circulando pela universidade. Para organizar as milhares de doações foi necessário abrir uma central. Tudo era separado e entregue diretamente as pessoas que estavam abrigadas.

Os cursos de Medicina, Odontologia, Psicologia, Enfermagem, Farmácia, Direito, Fisioterapia, Medicina Veterinária, entre outros, ofereceram serviços ligados às suas áreas. Além disso, todas equipes de colaboradores trabalharam 24 horas para manter o saneamento básico, limpeza, água, energia elétrica e segurança no Campus Canoas.

Estruturas foram abertas para atender demanda

A necessidade de oferecer diferentes serviços fez com que novas estruturas fossem montadas emergencialmente no campus. Uma delas foi a do hospital de campanha do SUS, erguido inicialmente junto ao prédio da Odontologia. O espaço foi base para os primeiros atendimentos de saúde para quem era resgatado.

Também foram abertos espaços para Caixa Federal, Tribunal Regional do Trabalho, confecção de documentos, entre outras atividades de assistência e benefícios.

PAULO PIRES/GES



Toneladas de doações foram recebidas na universidade



Após tratados, cavalos e vacas foram para escola fazenda

Centenas de animais foram acolhidos

Centenas de gatos, cachorros, cavalos, vacas e outros animais que foram resgatados, foram levados para o Hospital Veterinário da Ulbra. Foram realizadas 198 internações, 65 procedimentos cirúrgicos, mais de 2 mil atendimentos clínicos, 630 exames laboratoriais e 150 exames de imagem.

A coordenadora do Hospital Veterinário da Ulbra, Marina Machado Costallat Nardi, conta que a maioria dos animais chegou ao local com quadros de hipotermia, hipoglicemia, traumas e apresentando vômito. Cerca de 70 animais de grande porte, como bovinos e equinos, como o cavalo Caramelo que causou grande comoção nacionalmente,

foram abrigados na fazenda escola. Muitos, chegaram em situação de emergência e, assim como os animais pequenos, receberam todos os cuidados clínicos e cirúrgicos.

Para cuidar de tantos pacientes foi necessário uma grande equipe, envolvendo tanto médicos veterinários, estudantes, residentes e ex-alunos da Ulbra, quanto profissionais da área de outras instituições do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Aos poucos os bichinhos foram sendo entregues aos seus tutores, ou encaminhados para lares temporários. Hoje, cerca de dez animais ainda seguem em tratamento.

Compromisso com a comunidade

O reitor, Thomas Heimann, parabeniza os canoenses pelos 85 anos. “Ainda tomados pela comoção da tragédia vivida, a Ulbra reforça o compromisso de, juntos, reconstruirmos Canoas. São 52 anos de parceria e acolhimento mútuos, investindo em uma educação de excelência que tem auxiliado no progresso e bem-estar da cidade. Continuaremos a exercer a tarefa de servir à comunidade, compromissados não apenas com o desenvolvimento econômico, mas com a solidariedade, a responsabilidade social e promoção da cidadania.”



Parabéns, Canoas!

85 anos

Hoje, comemoramos com orgulho o aniversário da nossa cidade. Que esta data seja celebrada, não apenas como marco histórico, mas como um lembrete de **união** e **determinação**.

Parabéns Canoas por sua história de luta e conquistas! Continuaremos ao lado das nossas empresas e de toda a comunidade, sempre, **juntos por Canoas!**

85 anos

PARABÉNS, CANOAS (RS).

COOPERAR É CELEBRAR
A HISTÓRIA E A COMUNIDADE.

